

## Relatório de Actividades e Contas 2018

### Introdução

O Relatório de Actividades do ano 2018 da ANAV espelha a nossa força e o nosso crescimento, sendo que o relatório de contas, demonstra o nosso rigor e transparência.

Por vezes é difícil agradar a todos e nem sempre é possível, mas o nosso grupo de trabalho conseguiu durante o ano de 2018 crescer e fazer crescer. Fizemos crescer a vontade de participar e crescemos enquanto equipa organizadora e mobilizadora. Não temos qualquer dúvida que este êxito se deve ao carácter vincado dos nossos atletas, que todos os dias nos lançam desafios e nos obrigam a ser melhores. Todos os dias tentamos dar o melhor dos melhores aos nossos atletas. Eles são o nosso verdadeiro património de ouro. Muitas medalhas e sorrisos de missão cumprida, em provas internacionais, recordes e mais recordes batidos prova a prova, esse é o lema dos nossos campeões. A superação é o seu lema, e nós temos de os acompanhar.

Os nossos veteranos são cada vez mais e melhores. Da participação à notoriedade, o crescimento faz parte do caminho. A cada dia que passa, acreditamos todos numa vida mais longa e com melhor qualidade praticando desporto. Nós, o atletismo/desporto fazemos parte dessa qualidade de vida de que hoje tanto se fala e se escreve. Servimos de exemplo na TV para demonstrar orgulhosamente, a forma de passar dos 80 anos e continuar com uma excelente performance e qualidade de vida. Agora que todos se apercebem o quanto o desporto melhora a qualidade de vida, começam a sua prática. A ANAV deve estar preparada com todos os seus mecanismos para conquistar cada vez mais atletas/praticantes.

A ANAV definiu para o ano de 2018 estratégias de trabalho onde teve olhos focados em pontos essenciais com vista no futuro. Uma das nossas bandeiras do último ano, foi criar mecanismos para que possamos aumentar o nosso número de participantes em competições da ANAV. Sabemos que o crescimento acarreta mais responsabilidades, mas também é certo que o crescimento aumenta a força e capacidade de captar apoios.

Deixar de haver campeonatos duplicados por parte da FPA, era crucial, sendo que durante todo o ano tivemos várias conversas neste sentido. Esta imagem era negativa para o atletismo. Encontrar soluções de parcerias para organizar os nossos campeonatos foi outra das nossas preocupações.

Por fim dizer que não menos importante que as anteriores é a preocupação da ANAV em baixar os encargos para os nossos associados. Durante o ano de 2017 e 2018 foram vários os modelos abordados, sendo que o implementado no final de 2018 e para a época de 2019 foi aquele que prevaleceu.

Temos a convicção que o que fizemos durante o ano de 2018 ainda não é suficiente para as necessidades dos nossos atletas, queremos mais e muito melhor.

Aos colaboradores, um grande obrigado pela disponibilidade e empenho demonstrado na concretização das intervenções que ao longo do ano.

A todos os sócios o meu, nosso obrigado.



## Corpos Sociais

### Assembleia Geral

Leonel de Carvalho  
António Silva  
António Fortunato

### Conselho Fiscal

Jorge Carvalho  
José Neves  
Delfim Conceição

### Direcção

Luís Jesus  
Alberto Maravilha  
João Travessa  
António Pinho  
Anabela Gordo  
Ana Vieira  
Susana Estriga



## Actividades Realizadas



### 1. Actividade Desportiva

Tendo sido apresentado a calendarização para 2018 em AG e aprovada, a direcção projectou o seu trabalho principal sobre as realizações de cada evento. Não conseguimos levar avante o que pretendíamos em prole dos veteranos, mas tendo em consideração as limitações existentes, pensamos que conseguimos levar “a bom porto”, todos os eventos propostos.

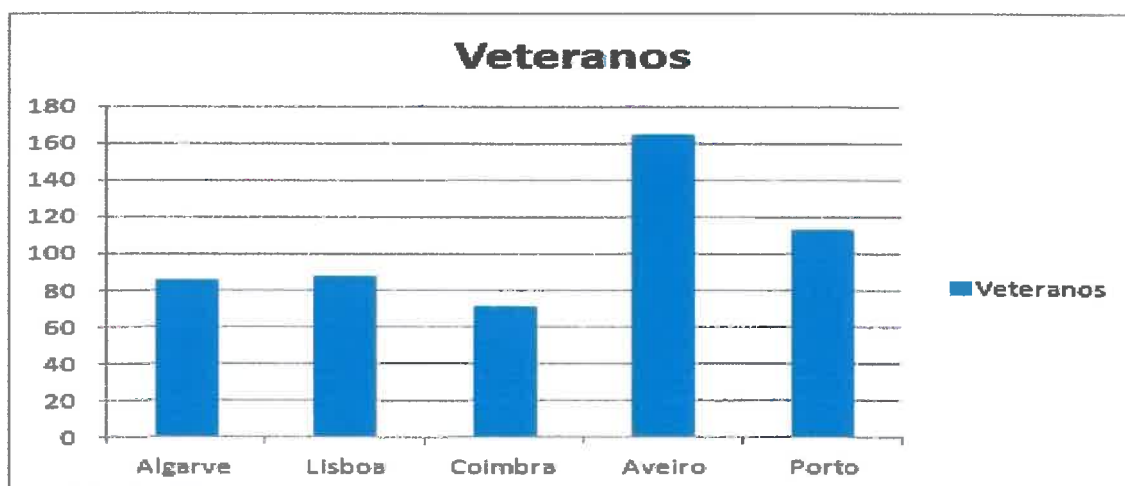
Camp. Nac. Vet. Maratona	FPA/ANAV	Lisboa	17/out 2017
Camp. Nac. Vet. MMaratona	AAA/ANAV	Portimão	26/nov 2017
Camp. Nac. Vet. Marcha Longa Est.	FPA/ANAV	Porto Mós	07/jan 2018
Camp. Nac. Vet. Estrada	FPA/ANAV	Lisboa	13/jan 2018
Camp. Nac. Vet. Marcha Curta Est.	FPA/ANAV	Quarteira	4/fev 2018
Camp. Nac. Vet. CMCurto	FPA/ANAV	Albufeira	24/fev 2018
Camp. Nac. Vet. PC	ANAV	Pombal	10/mar 2018
Camp. Nac. Vet. CMLongo	FPA/ANAV	Monforte	18/mar 2018
Camp. Nac. Vet. AL Pent.	ANAV	Vagos	5/mai 2018
Camp. Nac. Vet. AL PLanç.	CLUVE/ANAV	Cantanhede	31/mai 2018
Camp. Nac. Vet. Mont.	FPA/ANAV	Malcata	21/jul 2018

Para além dos Camp. Nacionais, tivemos ainda as:

Taça Nacional LLongos	AAB/ANAV	Braga	24/fev 2018
Taça Nacional Estafetas	FPA/AAL	EULisboa	12/mai 2018

Eventos estes considerados como de preparação para a época que se avizinhava. Não os designamos como Camp. Nacionais (como em 2017), para não atribuímos a duplicação de títulos na mesma época, já que devemos incentivar os atletas a participar e não a colecionar títulos e medalhas em duplicado.

A nível nacional, merecem destaque os Distritais promovidos pelas AARR do Algarve, Lisboa,



Coimbra, Aveiro e Porto, no qual se constatou uma enorme aderência que vem subindo de ano para ano. Merece ainda destaque o Meeting do Cluve com um recorde de inscrições e o Meeting António Fortunato.



Vamos agora, debruçar-nos sobre os eventos realizados, caso a caso, prometendo não sermos longos:

- Camp. Europa Masters PC
- Camp. Europa Masters Estrada
- Camp. Mundial Masters AL
- Camp. Mundial Maratona

O **Europeu de PC** realizou-se em Madrid no período de 19/24 de Março, sendo Team Leaders a Anabela Gordo e José Neves, contando com a preciosa colaboração de Gonçalo Ferreira e Michele Correia, que diariamente postavam no face os resultados dos nossos atletas, acompanhadas de excelentes fotos.

Tratou-se da maior delegação desportiva de sempre, com a participação de    atletas, que alcançaram 23 medalhas (8+10+5), com particular destaque para a atleta do SCP, Vânia Silva V35 que melhorou o seu próprio WR no Lançamento do Martelão 09,080 Kgs.



Para o Medalheiro, nas mulheres destacaram-se para além da Vânia Silva, a M<sup>a</sup> Alice Fernandes V65 dos SSTSJM (das 50 medalhas que registamos no seu currículo em eventos internacionais, 39 são de Ouro. É obra). As mulheres contribuíram com 8 (5+1+2):



Disciplina	Marca	Atleta	Esc.	Clube	AARR	Classif.
Marcha 5 Kms	30,36	M <sup>a</sup> Alice Fernandes	V65	SSTMSJM	AAAv	1
Marcha 3000	17.51,91	M <sup>a</sup> Alice Fernandes	V65	SSTMSJM	AAAv	1
LMartelo 4,000	56,41	Vânia Silva	V35	SCP	AALx	1
LMartelão 09,080	18,45	Vânia Silva	V35	SCP	AALx	1
LDardo 0,500	25,53	Paula Martinho	V60	CLUVE	ADAC	1
Bar.0,760 - 060	9,04	Susana Estriga	V40	SCA	AAS	2
SVara	2,00	Bárbara Moreira	V40	CLUVE	ADAC	3
Cross	99,99	VR/SD/MCP	V40	SNAC		3
Cross	Equipa	Susana Duarte	V45	SSTMSJM	AAAv	3
Cross	Equipa	M <sup>a</sup> Celeste Parente	V50	CAM - VC	AAVC	3
Cross	Equipa	Vanda Ribeiro	V40	GRECAS	AAAv	3



e os homens contribuíram com 15 medalhas (3+9+3), destacando-se para o Medalheiro, o Domingos Barros V50 do CAM/VC e Joaquim Figueiredo V50 do GDSSC, ambos, com um 1º e um 2º e ainda um 1º colectivo. Com um 2º e dois 3ºs o António Horta V55 do CPA e dois 2ºs lugares o Francisco Reis V55 do CAG.

Disciplina	Marca	Atleta	Esc.	Clube	AARR	Classif.
Cross	17,2	Domingos Barros	V50	CAM - VC	AAVC	1
3000	09.25,90	Joaquim Figueiredo	V50	GDSSC	ADAC	1
Bar.1,000 - 060	8,16	Luis Fernandes	V35	GDC	ASAS	1
400	58,95	António Beça	V60	AFIS	AAAv	2
Marcha 3000	13.52,62	Francisco Reis	V55	CAG	AALx	2
Marcha 5 Kms	24,19	Francisco Reis	V55	CAG	AALx	2
200	22,6	Marco Veloso	V35	CFB	AALx	2
SAltura	1,76	Carlos Pereira	V55	ESCMOV.	AAPt	2
Cross	17,25	Joaquim Figueiredo	V50	GDSSC	AAPt	2
3000	09.26,42	Domingos Barros	V50	CAM - VC	AAVC	2
1500	4.33,37	António Horta	V55	CPARM	ASAS	2
Cross	53,49	DB/JF/AO	V50	SNAC.		2
Cross	Equipa	Joaquim Figueiredo	V50	GDSSC	AAPt	2
Cross	Equipa	Domingos Barros	V50	CAM - VC	AAVC	2
Cross	Equipa	António Oliveira	V50	CPTSC	ADAC	2
800	2.11,98	António Horta	V55	CPARM	ASAS	3
Cross	18,13	António Horta	V55	CPARM	ASAS	3
Cross	62,05	DF/AP/FF	V45	SNAC.		3
Cross	Equipa	David Figueiredo	V45	AFR&F	AABg	3
Cross	Equipa	Fernando Figueiredo	V45	AFR&F	AABg	3
Cross	Equipa	António Pêgo	V45	CLUVE	ADAC	3

Para além das 23 medalhas conquistadas, foi possível ainda, obter 19 recordes nacionais, com o destaque para a Isabel Ferreira V50 da ESCMOV a contribuir com 4.

Disciplina	Marca	Atleta	Sexo	Esc.	Clube	Rec.	Classif.
Bar.1,000 - 060	8,49	Amâncio Santos	Masc.	V40	SCP	V40	5
Bar.1,000 - 060	8,55	Amâncio Santos	Masc.	V40	SCP	exRN	5º Elim.
400	58,95	António Beça	Masc.	V60		V60	
800	2.11,98	António Horta	Masc.	V55	CPARM	V55	3
SAltura	1,76	Carlos Pereira	Masc.	V55	ESCMOV.	V55	2
SComp.	5,72	Carlos Pereira	Masc.	V55	ESCMOV.	V55	4
SAltura	1,73	Carlos Pereira	Masc.	V55	ESCMOV.	exRN	
4x200	1.55,64	CD/SE/CC/IF	Fem.	V35	SNAC.	V35	5
LPeso 3,000	11,96	Céu Cunha	Fem.	V55	CLUVE	exRN	4
LMartelo 3,000	37,16	Céu Cunha	Fem.	V55	CLUVE	V55	5
4x200	Equipa	Corinne Damas	Fem.	V35	CLUVE	V35	
4x200	Equipa	Cristina Coutinho	Fem.	V35	ESCMOV.	V35	
4x200	2.02,42	FC/MR/BB/JT	Masc.	V65	SNAC.	V65	6
Marcha 3000	13.52,62	Francisco Reis	Masc.	V55	CAG	V55	2
SAltura	1,40	Isabel Ferreira	Fem.	V50	ESCMOV.	V50	8
4x200	Equipa	Isabel Ferreira	Fem.	V35	ESCMOV.	V35	
200	29,96	Isabel Ferreira	Fem.	V50	ESCMOV.	V50	16ª Elim.
60	8,67	Isabel Ferreira	Fem.	V50	ESCMOV.	V50	7ª Elim.
STriploSalto	7,50	Leonel Carvalho	Masc.	V75	SCP	V75	4
STriploSalto	7,30	Leonel Carvalho	Masc.	V75	SCP	exRN	
4x200	Equipa	Susana Estriga	Fem.	V35	SCA	V35	
3000	14.43,06	Vanda Augusto	Fem.	V60	LPSC	V60	7
Marcha 3000	21.45,01	Yurii Polovshchikov	Masc.	V75	CFB	V75	6

Para o **Europeu de Estrada** realizados em Alicante entre 18/20 de Maio, a ANAV solicitou à última hora a Alexandre Monteiro que assumisse as funções de Team Leader, em face de se terem inscrito e participado 20 atletas, tendo o medalheiro da ANAV sido recheado com mais 12 medalhas (8+3+1), assim distribuídas:

Disciplina	Marca	Atleta	Sexo	Esc.	Clube	AARR	Classif.
MMaratona		AF/AM/SG	Masc.	V50			1
Cross		AM/AF/JV	Masc.	V50			1
MMaratona	1.11,37	António Fernandes	Masc.	V50	GDCGUIL	AAAv	1
MMaratona	1.22,28	Carla Machado	Fem.	V45	UDV	AAPt	1
Marcha 10 Kms	50,01	Francisco Reis	Masc.	V55	CAG	AALx	1
Marcha 30 Kms	2.46,55	Francisco Reis	Masc.	V55	CAG	AALx	1
Est. 10 Kms	33,11	Joaquim Figueiredo	Masc.	V50	CDSSC	AAPt	1
Marcha 20 kms	2.19,09	Mª Alice Fernandes	Fem.	V65	SSTMSJM	AAAv	1
Est. 10 Kms		AM/JF/JV	Masc.	V50	SNAC.		2
Est. 10 Kms		PE/JB/TM	Masc.	V40	SNAC.		2
MMaratona	1.19,02	Silvestre Gomes	Masc.	V60	VFC	ASAS	2
MMaratona	1.10,53	Davide Figueiredo	Masc.	V45	AFR&F	AABg	3

Individualmente destacou-se o Francisco Reis V55 do CAG com dois 1<sup>os</sup> lugares e ainda ao participarem nas equipas de Meia Maratona, de Cross e dos 10 Kms em Estrada, o António Fernandes com um 1<sup>o</sup> individual e ainda dois 1<sup>os</sup> colectivos, o Joaquim Figueiredo com um 1<sup>o</sup> individual, um 1<sup>o</sup> e um 2<sup>o</sup> colectivo e o Alexandre Monteiro com dois 1<sup>os</sup> e um 2<sup>o</sup> colectivo sobressaíram perante os restantes.

Para o **Mundial ao Al** realizado em Málaga entre 3/17 de Setembro, com os Team Leaders José Neves, António Fortunato e a ajuda preciosa por sectores do Alexandre Monteiro (fundo), Augusto Cavaleiro (lançamentos) e Paulo Constantino (combinadas), inscreveram-se 129 atletas, a maior delegação portuguesa de sempre presente em eventos internacionais. Um dos objectivos, seria alcançar a 1000<sup>a</sup> medalha do atletismo veterano português e essa honra coube a Bernardino Pereira V85 do GDROF. Pela 1<sup>a</sup> vez no historial da ANAV, tivemos a participar uma das nossas maiores glórias da AC, a Carla Sacramento que reside em Espanha, de uma simpatia extraordinária, que a todos incentivou, não se importando em andar no meio do pelotão nas provas disputadas. Prometeu voltar, em melhores condições físicas.

No total foram conquistadas 12/12/13, sendo no feminino 5/6/5

Nas mulheres a nota de maior destaque, vai para a atleta do SCP, a já WR que não hesitou perante o seu favoritismo nas 2 medalhas de ouro que conquistou nas 2 provas disputadas, a do Martelão e Martelo. O sector da Marcha continua forte, destacando-se os títulos mundiais da Alexandra Lamas e Sandra Silva. Não sendo um lugar inédito para a Céu Cunha, não deixou de ser uma agradável surpresa o seu êxito numa das provas mais difíceis do programa, o Pentatlo de Lançamentos. A lamentar os atritos causados na Dinamarca que não foram esclarecidos e que agora inviabilizaram a conquista de mais um título mundial por equipas (obteve-se o 2<sup>o</sup> lugar com uma outra atleta).

Disciplina	Marca	Atleta	Nascimento	Esc.	Clube	AARR	Classif.
Marcha 20 Kms	1.57,23	Alexandra Lamas	19/06/1972	V45	ACRDSD	AAG	1
Pentatlo Lanç.	4266	Céu Cunha	13/12/1962	V55	CLUVE	ADAC	1
Marcha 20 Kms	1.49,52	Sandra Silva	21/09/1975	V40	CFOD	AAPt	1
LMartelão 09,080	18,34	Vânia Silva	08/06/1980	V35	SCP	AALx	1
LMartelo 4,000	56,72	Vânia Silva	08/06/1980	V35	SCP	AALx	1
Marcha 5000	25.56,22	Alexandra Lamas	19/06/1972	V45	ACRDSD	AAG	2
Marcha 20 Kms	Equipa	Alexandra Lamas	19/06/1972	V45	ACRDSD	AAG	2
Marcha 20 Kms	Equipa	Fátima Costa	01/12/1971	V45	CAG	AALx	2
Marcha 20 Kms	2.04,22	Felicidade Rosa	03/01/1979	V35	CAG	AALx	2
Marcha 20 Kms	Equipa	Felicidade Rosa	03/01/1979	V35	CAG	AALx	2
Marcha 10 Kms	62,06	M <sup>a</sup> Orlete Mendes	25/09/1951	V65	CAG	AALx	2
Marcha 5000	30.49,39	M <sup>a</sup> Orlete Mendes	25/09/1951	V65	CAG	AALx	2
LDardo 0,500	35,24	Céu Cunha	13/12/1962	V55	CLUVE	ADAC	2
Marcha 20 Kms		AL/FR/FC		V35	SNAC.		2
Marcha 10 Kms	58,16	Felicidade Rosa	03/01/1979	V35	CAG	AALx	3
Marcha 5000	15.51,64	Felicidade Rosa	03/01/1979	V35	CAG	AALx	3

Cross		Joaquina Flores	04/06/1940	V75	GASE	AALx	3
Est. 10 Kms	58,46	Joaquina Flores	04/06/1940	V75	GASE	AALx	3
Bar.0,760 - 400	64,52	Susana Estriga	16/07/1975	V40	SCA	AAS	3


**Restantes resultados das nossas atletas:**

Marcha 10 Kms	55,54	Alexandra Lamas	19/06/1972	V45	ACRDS	AAG	4
Est. MMaratona	1.26,27	Carla Machado	02/02/1970	V45	UDV	AAPt	4
LPeso 3,000	11,67	Céu Cunha	13/12/1962	V55	CLUVE	ADAC	4
5000	26.42,77	Joaquina Flores	04/06/1940	V75	GASE	AALx	4
Bar.0,760 - 080	11,82	Susana Estriga	16/07/1975	V40	SCA	AAS	4
Est. MMaratona	1.32,27	Teresa Bernardo	11/08/1968	V50	NSLF	AAG	4
Marcha 10 Kms	3.08,02	AL/FC/AM		V45	SNAC.		5
SAltura	1,28	Carla Reis	14/04/1977	V40	GRECAS	AAAv	7
1500	11.39,26	Olinda Ivars	17/02/1940	V75	SCP	AALx	7
Est. 10 Kms	39,20	Ana Petinga	05/07/1978	V40	ARCEAC	ADAC	8
Est. 10 Kms	40,30	Carla Silvano	25/04/1969	V45	CASJ	AAAg	9
Est. 10 Kms	44,03	Conceição Pereira	24/12/1961	V55	CAVF	AALx	10
Marcha 5000	35.23,85	Helena Rodrigues	23/07/1960	V55	CATUNES	AAAg	10
5000	18.38,33	Ana Petinga	05/07/1978	V40	ARC EAC	ADAC	11
Marcha 20 Kms	2.14,20	Fátima Costa	01/12/1971	V45	CAG	AALx	11
Cross		Conceição Pereira	24/12/1961	V55	CAVF	AALx	11
5000	21.30,63	Conceição Pereira	24/12/1961	V55	CAVF	AALx	12
1500	4.53,37	Mónica Vieira	11/04/1975	V40	UAP	AALx	12
Marcha 5000	30.19,79	Fátima Costa	01/12/1971	V45	CAG	AALx	13
Cross		Luisa Monteiro	06/01/1967	V50	UAP	AALx	13
LDisco 1,000	16,50	Manuela Gil	25/06/1967	V50	JOMA	AALx	14
LMartelão 07,260	6,15	Manuela Gil	25/06/1967	V50	JOMA	AALx	15
Marcha 5000	32.28,67	Teresa Mendes	13/05/1964	V50	CLUVE	ADAC	16
Est. 10 Kms	44,32	Luisa Monteiro	06/01/1967	V50	UAP	AALx	16
LMartelo 3,000	18,13	Manuela Gil	25/06/1967	V50	JOMA	AALx	19
800	2.23,95	Mónica Vieira	11/04/1975	V40	UAP	AALx	19
SComp.	3,94	Carla Reis	14/04/1977	V40	GRECAS	AAAv	20
Marcha 10 Kms	62,53	Fátima Costa	01/12/1971	V45	CAG	AALx	20
Est. MMaratona	1.57,42	Herminia Rodrigues	18/02/1963	V55	NATaipas	AABg	20
200	28,72	Lidia Brum	02/09/1973	V45	CFB	AALx	21
800	2.28,89	Marisa Costa	11/10/1979	V35	GDBARC	AALx	21
Est. MMaratona	2.09,06	Vanda Augusto	21/07/1954	V60	LPSC	AALx	21
200	28,95	Lidia Brum	02/09/1973	V45	CFB	AALx	22
Est. 10 Kms	54,23	Vanda Augusto	21/07/1954	V60	LPSC	AALx	22
Marcha 10 Kms	69,07	Teresa Mendes	13/05/1964	V50	CLUVE	ADAC	23
Marcha 5000	33.25,60	Ana Macedo	06/09/1972	V45	UAP	AALx	23

1500	5.09,04	Marisa Costa	11/10/1979	V35	GDBARC	AALx	24
800	2.40,88	Carla Sacramento	10/12/1971	V45	GDC	ASAS	25
400	66,24	Cristina Coutinho	16/12/1981	V35	CFB	AALx	26
800	2.31,50	Cristina Coutinho	16/12/1981	V35	CFB	AALx	26
Est. 10 Kms	58,01	Mónica Ventura	15/06/1980	V35	CLAC	AAS	26
400	66,56	Mónica Miler	15/08/1981	V35	CFB	AALx	27
Est. 10 Kms	65,10	Teresa Ventura	21/02/1982	V35	CLAC	AAS	27
400	66,82	Corinne Damas	24/04/1980	V35	CLUVE	ADAC	28
400	73,11	Sandra Carvalho	13/07/1971	V45	CFB	AALx	29
100	14,31	Corinne Damas	24/04/1980	V35	CLUVE	ADAC	30
Cross		Vanda Augusto	21/07/1954	V60	LPSC	AALx	31
Est. 10 Kms	51,55	Ana Abegão	28/10/1968	V45	CLAC	AAS	33
Marcha 10 Kms	69,15	Ana Macedo	06/09/1972	V45	UAP	AALx	33
200	29,63	Corinne Damas	24/04/1980	V35	CLUVE	ADAC	35
100	15,95	Sandra Carvalho	13/07/1971	V45	CFB	AALx	35
800	2.47,16	Mónica Miler	15/08/1981	V35	CFB	AALx	38
200		Sandra Carvalho	13/07/1971	V45	CFB	AALx	
400	65,08	Lidia Brum	02/09/1973	V45	CFB	AALx	12ºElim
400	65,08	Lidia Brum	02/09/1973	V45	CFB	AALx	13ºM/F
1500	4.54,71	Mónica Vieira	11/04/1975	V40	UAP	AALx	15ºElim
100	14,10	Lidia Brum	02/09/1973	V45	CFB	AALx	15ºM/F
100	14,49	Lidia Brum	02/09/1973	V45	CFB	AALx	16ºElim.
Bar.0,760 - 080	12,13	Susana Estriga	16/07/1975	V40	SCA	AAS	7ª M/F
Cross		Celeste Parente	19/10/1963	V50	CAM - VC	AAVC	DNF
Marcha 20 Kms		Mª Orlete Mendes	25/09/1951	V65	CAG	AALx	DNF
Est. 10 Kms		Celeste Parente	19/10/1963	V50	CAM - VC	AAVC	DNS
Est. MMaratona		Graça Costa	12/07/1963	V55	AMONT	AABg	DNS
100		Olinda Ivars	17/02/1940	V75	SCP	AALx	DST
LDardo 0,500	34,88	Céu Cunha	13/12/1962	V55	CLUVE	ADAC	PL
LMartelão 07,260	12,26	Céu Cunha	13/12/1962	V55	CLUVE	ADAC	PL
LDisco 1,000	27,03	Céu Cunha	13/12/1962	V55	CLUVE	ADAC	PL
LMartelo 3,000	35,76	Céu Cunha	13/12/1962	V55	CLUVE	ADAC	PL
LPeso 3,000	12,21	Céu Cunha	13/12/1962	V55	CLUVE	ADAC	PL

Nos masculinos foram obtidas 7/6/8. Mais uma vez o "jovem" Bernardino Pereira foi o mais titulado com 3 Ouros e 1 Prata, seguido do David Figueiredo. De registar a presença do olimpico de Tóquio o Edivaldo Monteiro nos 400 Bar., sagrando-se Campeão Mundial.



	Marca	Atleta	Nascimento	Esc,	Clube	AARR	Classif,
Est. MMaratona	Equipa	Abilio Costa	10/04/1965	V50	CDSSC	AAPt	1
Est. MMaratona	9.99,99	AC/JF/MF		V50	SNAC.		1
Est. MMaratona	1.46,17	Bernardino Pereira	16/03/1936	V80	GDROF	AALx	1
5000	22.34,49	Bernardino Pereira	16/03/1936	V80	GDROF	AALx	1
Cross		Bernardino Pereira	16/03/1936	V80	GDROF	AALx	1
Est. MMaratona	1.11,32	Davide Figueiredo	23/04/1971	V45	AFR&F	AABg	1
Bar.0,910 - 400	54,63	Edivaldo Monteiro	28/04/1976	V40	CFB	AALx	1
Est. MMaratona	Equipa	Joaquim Figueiredo	17/02/1967	V50	CDSSC	AAPt	1
Est. MMaratona	Equipa	Manuel Ferreira	08/11/1967	V50	ARAC	AAAv	1
Est. 10 Kms	31,53	Nelson Oliveira	26/08/1981	V35	ARC - EAC	ADAC	1
Cross	Equipa	António Costa	26/05/1969	V45	CDSSC	AAPt	2
Est. 10 Kms	47,34	Bernardino Pereira	16/03/1936	V80	GDROF	AALx	2
Cross	Equipa	Davide Figueiredo	23/04/1971	V45	AFR&F	AABg	2
Cross		Davide Figueiredo	23/04/1971	V45	AFR&F	AABg	2
Est. MMaratona	Equipa	Davide Figueiredo	23/04/1971	V45	AFR&F	AABg	2
Cross		DF/AC/JM		V45	SNAC.		2
Est. MMaratona		DF/PJ/RV		V40	SNAC.		2
Marcha 20 Kms	Equipa	Francisco Reis	14/08/1960	V55	CAG	AALx	2
Cross	Equipa	Jorge Marcelino	30/04/1973	V45	IDV	ADAL	2
Marcha 20 Kms	Equipa	Henrique Santos	27/05/1965	V50	GDD	AAEv	2
Est. MMaratona	Equipa	Pedro Januário	12/08/1978	V40	IDV	ADAL	2
Marcha 20 Kms	Equipa	Luis Correia	09/10/1978	V35	IND. - L	ADAL	2
LDisco 2,000	54,42	Filipe Vital Silva	27/01/1983	V35	RSOCIEDADE	RFAE	2
Est. MMaratona	Equipa	Rui Veloso	06/12/1974	V40	CDSSC	AAPt	2
Marcha 20 Kms		FR/LC/HS		V35	SNAC.		2
Est. MMaratona	1.15,03	Abílio Costa	10/04/1965	V50	CDSSC	AAPt	3
Est. 10 Kms	32.10	Davide Figueiredo	23/04/1971	V45	AFR&F	AABg	3
4x100	Equipa	Edivaldo Monteiro	28/04/1976	V40	CFB	AALx	3
Bar.1,000 - 110	14,81	Edivaldo Monteiro	28/04/1976	V40	CFB	AALx	3
Marcha 5000	23.40,21	Francisco Reis	14/08/1960	V55	CAG	AALx	3
Est. 10 Kms	33,42	Joaquim Figueiredo	17/02/1967	V50	CDSSC	AAPt	3
5000	15.51,64	Joaquim Figueiredo	17/02/1967	V50	CDSSC	AAPt	3
5000	15.09,96	Nelson Oliveira	26/08/1981	V35	ARC - EAC	ADAC	3
4x100	Equipa	Ricardo Carvalho	25/12/1976	V40	CFB	AALx	3
4x100	Equipa	Ricardo Lemos	30/01/1973	V45	CFB	AALx	3
4x100	Equipa	Selwin Wever	04/03/1974	V40	CFB	AALx	3
4x100	44,90	SW/RL/EM/RC		V40	SNAC.	AALx	3

Para além dos eventos atrás citados, a ANAV realiza alguns Camp. Nacionais em parceria com a FPA, tais como:

- Camp. Nacionais Vet. Maratona
  - Camp. Nacionais Vet. Marcha
- Camp. Nacionais Vet. Cross Curto e Longo
  - Camp. Nacionais Vet. Estrada
  - Camp. Nac. Vet. Montanha

Como já foi sobejamente debatido, as nossas pretensões para esta parceria, não foram cumpridas por parte da FPA, pelo que fomos obrigados a seguir o protocolado em 2017. Quer isto dizer, que as classificações geradas nas provas, foram de todos os veteranos filiados na FPA e não dos associados da ANAV como era nosso desejo. Na nova época será diferente.

Em alguns destes eventos, não foi possível entregar as medalhas no local próprio aos nossos associados, em virtude de as classificações dos mesmos só serem possíveis fazer à posteriori. Nos eventos seguintes, nomeadamente na PC, disponibilizámos as mesmas sem a dignidade merecida, pois os mesmos gostam e merecem receber no dia e no pódio. Aos atletas medalhados, as nossas desculpas.

Os eventos seguintes, foram as únicas parcerias que efectuamos. A saber:

- Camp. Nac. Vet. MMaratona
  - Camp. Nac. Vet. PLanç.

A Meia Maratona com a Câmara de Lagos e AAAlgarve. O Pentatlo de Lançamentos foi da responsabilidade do Cluve.

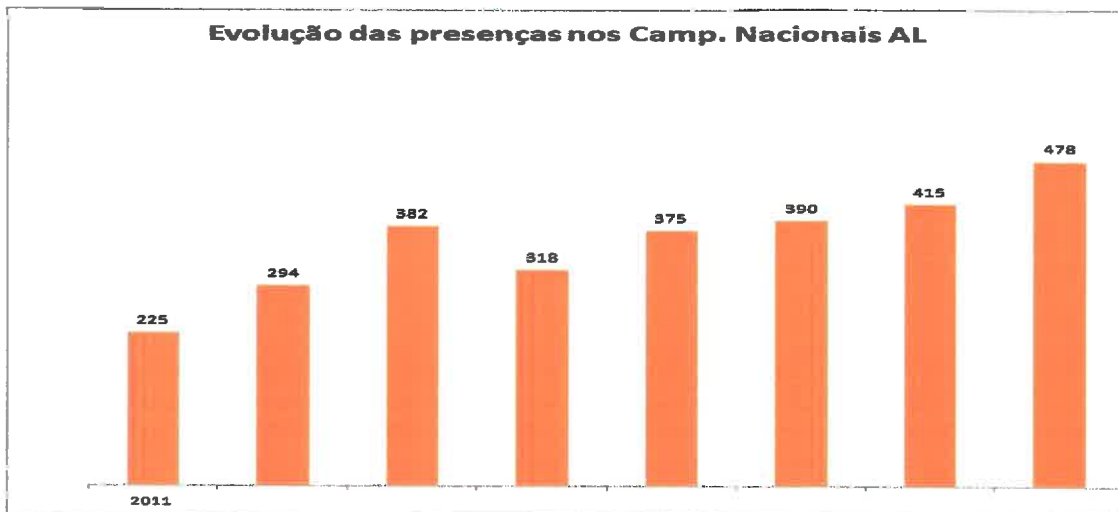
Resta os eventos de maior amplitude e de maior responsabilidade por parte da ANAV.

- Camp. Nacionais Veteranos PC
- Camp. Nacionais Veteranos AL

Foram eventos de responsabilidade total por parte da ANAV. O **Nac. de PC**, o de maior risco (mas calculado) foi a resposta a dar à falta de juizes da ADAL, já que tinham um evento no mesmo fim-de-semana a contar para um Europeu de Lançamentos (podiam ter colaborado mais). Com programação atempada, demos volta à situação com a requisição de juizes de ADAC, que briosamente deram a resposta pretendida e a quem agradecemos. Inovamos e muito, ou seja, radicalmente (nem a FPA o faz), no modo de inscrição e de confirmação das participações nas provas, ao ponto de as séries terem sido publicadas uns 3 dias antes do evento. Foi um êxito e ao **Gonçalo Ferreira** se deve esta “teimosia” e a quem todos devemos agradecer esta inovação. A corrigir no futuro (se possível), a divulgação minuciosa do programa horário dos escalões, dentro de cada prova.

O **Camp. ao AL** teve os mesmos princípios organizativos experimentados na PC, tendo-se confirmado o êxito do que foi aplicado então. Um modelo aprovado e a implementar no futuro. Não foi fácil a marcação de local para este evento. Numa 1ª fase estava tudo certo

12



entre a ANAV e a CMS por parte do seu Vereador Desportivo, que se deparou com a não conclusão das obras, daí à última da hora ter sido marcado para o Est. Univ. em Lisboa. Como diz o ditado popular “temos males que vêm por bem”, e assim sucedeu já que este complexo desportivo tem muito mais condições do que a pista de Monte Abraão, inicialmente prevista.

## 2. Actividade Administrativa

Pensamos ser bem visível a revolução administrativa feita neste ano, com a colaboração “pro-bono” do casal Gonçalo Ferreira e Michele Correia, de tal modo, que em alguns casos já fomos copiados. Para quem não estava inserido neste meio, demonstraram uma excelente visão do que a ANAV precisa, sendo exemplo disso, os casos da elaboração do novo site <https://socios.anavportugal.pt/> destinado exclusivamente aos associados, no qual se destacam entre outros itens:

- Filiação de sócios** – Um dos processos mais difíceis que os directores da ANAV tinham em mãos para a admissão de sócios, com todo o processo burocrático inerente. Agora, este processo, está à distância de um simples click;
- Quotas** – Também pelos mesmos meios, os associados regularizam a sua quota à distância de um click;
- Inscrição nas provas** – Outro dos processos bem difíceis de trabalhar (manualmente). Agora também à distância de um simples click, não só o processo elimina todo o trabalho manual, assim como nos permite divulgar as composições das series em competição;
- Loja** – Ao dispor de todos os associados, com preços de fábrica;
- Calendarização** – Uma informação útil para todos os associados;

- f) **Resultados** – Uma informação útil para todos os associados das provas organizadas pela ANAV;
- g) **Assembleia Geral** – Toda a informação disponível sobre as AG, com a divulgação das respectivas atas e relatórios;
- h) **Records Nacionais** – Uma das grandes lacunas da ANAV. Agora, com a ajuda novamente do Mário Ferreira, Ricardo Lemos e José Neves, iremos “lutar” para que esta listagem esteja sempre actualizada, e só não será de imediato, enquanto a nossa aplicação não estiver ligada a todas as AARR, o que se deseja, embora reconhecamos que ainda falta muito para organizar o sistema a nível nacional por parte da FPA;
- i) **Ranking** – Dada a falta de arquivos nacionais na ANAV no que diz respeito a esta temática, foi sempre um tema deixado para amanhã. O que existe, ao Ricardo Lemos, Mário Rui e José Neves, o devemos. Certamente muitas lacunas existirão, pelo que com a ajuda dos associados, esta listagem poderá evoluir.

### 3. Associados

Os dados apresentados até aqui, já são mais do que evidentes da evolução da ANAV, pelo que esta rubrica, é o retrato correcto da nossa realidade. Nas direcções anteriores o nº de associados andaria na casa dos 500/600 e uma receita anual ligeiramente superior a 6000 euros. (não havia dados correctos, só estimativas). Com a presente aplicação, é possível saber ao segundo, não só o nº de associados assim como o valor das cobranças de quotas que neste final de ano se cifram em **800 atletas (data 31/12/2018).**

### 4. Futuro

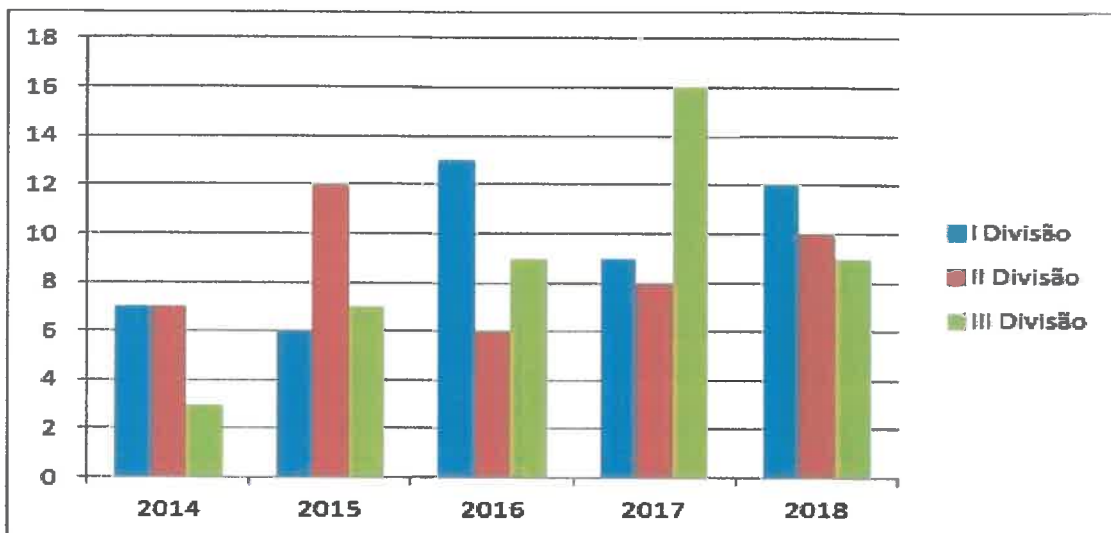
A ambição da direcção da ANAV é enorme e o resultado está à vista desde que tomamos posse. Nunca a ANAV teve tantos associados, nunca a ANAV teve tantos praticantes nas suas competições. Reparem que este êxito está também ele relacionado com o desempenho das anteriores direcções, em especial a última, que também ela transformou a ANAV nesta grande associação.

Para 2019, em conjunto com a FPA, esperamos estarem criadas as condições que já idealizávamos para 2017 e implementá-las. A suceder, outra ERA os atletas veteranos irão viver, certamente com todo o orgulho. Poderemos mesmo dizer, haverá um antes e um depois de 2019.

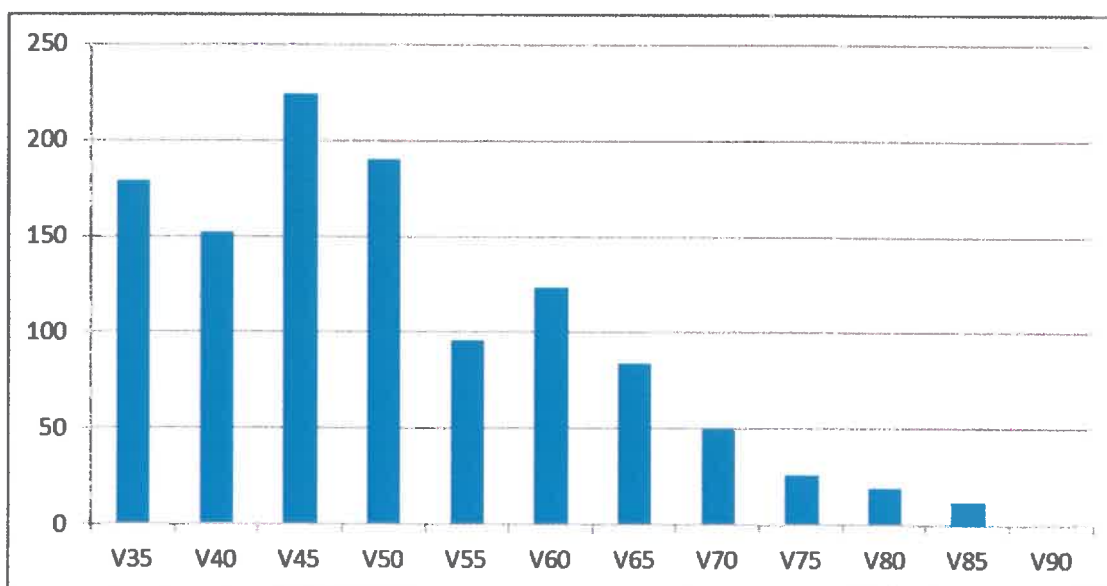
Eis alguns gráficos, que abalizam as nossas ideias:



Por este gráfico, analisa-se e bem, a constante evolução das presenças dos veteranos nos Nacionais Absolutos AL. (não temos culpa que os veteranos evoluam, sendo estes, obrigados a ocupar o espaço de outros);



Os dados de 2018 podem surpreender os menos conhecedores desta temática, ou seja, a idade dos praticantes vai subindo no geral, detectando-se que a entrada dos veteranos mais novos não está a compensar os que sobem de escalão.



Perante o atrás exposto e caso os nossos sonhos venham a concretizar-se, não será possível dar resposta com a actual estrutura directiva, pelo que, consoantes as circunstâncias, teremos de dar respostas pontuais com a aquisição de serviços.



## 5. Nota final

Mais um ano decorreu, no qual se confirmou um alheamento geral por parte dos associados apesar de alguns contactos nesse sentido. A vida familiar e profissional cada vez mais nos absorve, pelo que cada vez mais se torna difícil arregimentar associados não só para apoio à direcção assim como para cargos directivos.

Mais difícil ainda, é quando somos criticados sem que se saibam os motivos que nos levaram a algumas tomadas de posições.

Por exemplo, uma das grandes lacunas de sempre, tem sido o apoio aos atletas nas competições internacionais. Fomos receptivos a essa anomalia, tendo este ano, com o apoio da FPA, destacado 2 Team Leaders para o Europeu de PC, com a colaboração de mais 2, na ajuda constante aos atletas durante uma semana. Estes eram geralmente dos primeiros a chegar ao pavilhão e os últimos a sair. Mesmo com 4 elementos, não foi fácil estar em todos os locais da competição, tendo havido algumas lacunas, daqui pedindo desculpa aos atletas que terão sentido esta falta, em especial à Vânia Silva que no seu momento de glória, só estava acompanhada pelo Augusto Cavaleiro. Ainda relativo a este evento, não esquecer que a viatura do Gonçalo Ferreira foi assaltada em frente às instalações onde se desenrolava à competição, o que não só causou transtornos financeiros ao próprio, assim como alterou o plano de logística previamente traçado. De recordar, que a ANAV conseguiu garantir este apoio, sem qualquer encargo para a mesma, contrariando algumas “bocas” que circularam entre os atletas.

Com base na experiência aqui vivida numa semana com cerca de 50 atletas, recomenda-se às direcções vindouras, para que em casos futuros este apoio seja ainda maior, para mais, se for por um período superior a uma semana de competição.

Para Málaga, uma competição para 15 dias, foram destacados o José Neves que pediu ajuda ao António Fortunato que ia competir. Proporcionalmente em relação a Madrid, que já tinha sido difícil com 4 elementos, previam-se dificuldades acentuadas, para mais com as competições a decorrerem em 4 locais. Com uma programação diária exigente, mas sempre a ser alterada por causa das cerimónias protocolares, lá se conseguiu levar a “água ao moinho” a contento de todos. Um elemento presente, a quem temos de agradecer a sua disponibilidade, foi a Marisa Paula, que já tinha estado no evento anterior. Tal como em Madrid, também aqui fomos sobrecarregados com as preocupações com os atletas mais idosos. É preciso estudar o acompanhamento dos mesmos. Também aqui, a ANAV não teve qualquer encargo com as despesas do José Neves, sendo as mesmas da responsabilidade da FPA. De acentuar que o António Fortunato se recusou a apresentar as suas despesas para ser reembolsado.

Como nota final, e com base na experiência aqui adquirida, recomenda-se que em casos futuros, os Team Leaders não sejam atletas em competição (tal com aqui), coisa que nem sempre é fácil. Foi demasiado stressant o dia a dia, fruto de desclassificações, protestos, questões burocráticas com nacionalizações, análise à prestação dos atletas e respectivas constituições de equipas, assistências às AG e reuniões técnicas (tivemos de prescindir de algumas), etc.

O caminho faz-se caminhando....

16

PS – No RAC de 2017 foi sugerido à direcção actual a identificação dos CN e a lista de RN. Por estas serem demasiado extensas, e por já estarem disponíveis no ranking do nosso site, decidimos não a incluir neste documento.

### Site

- Durante o ano de 2018 o site sofreu alterações constantes
- Das inscrições, venda de equipamentos, calendário de competições, espaço de publicações de parceiros
- Obrigado Gonçalo Ferreira

### Comunicação e Imagem

- Durante o ano de 2018 a nossa equipa de comunicação e imagem fez um trabalho fantástico.
- A ANAV tentou dar cobertura a todos os eventos que organizámos, mesmo por vezes com grande dificuldade, pois sabemos que o tempo disponível é curto para tanta exigência e merecimento por parte dos atletas
- Este fabuloso trabalho, tem um rosto. Michele Correia

### Estatística

- A mesma tem vindo a ser actualizada regularmente, pelo empenho, carolice e teimosia do José Neves.

### Pagamentos

- Os pagamentos da ANAV são feitos através de transferência bancária, deixando um registo de todos os pagamentos
- O único pagamento que não conseguimos efectuar referente a 2018, foi o dos equipamentos e outros ao Credor Sr Alexandre Monteiro. Nota: provavelmente no dia desta AG a 13 de Abril de 2019, o referido pagamento já estará efectuado.
- Caso este último ponto esteja regularizado, neste dia da AG, a ANAV não tem qualquer dívida.

## **Team Leaders**

- Entendeu a direcção voltar a apostar nos nossos colaboradores habituais e na entrada de novos no apoio aos nossos atletas.
- Os colaboradores António Fortunato, José Neves, Gonçalo Ferreira e Michele estiveram ao nível da qualidade dos nossos veteranos. Soberbos
- Também o Alexandre Monteiro, Augusto Cavaleiro e Paulo Constantino colaboraram com a ANAV, mesmo não sendo team leader
- A Tesoureira Anabela Gordo esteve em Madrid

## **Equipamentos**

- Demos continuidade ao ano anterior, tendo a ANAV de fazer uma pequena alteração na camisola de competição, pois a mesma foi descontinuada pelo fornecedor.

## **Associados**

- Durante todo o ano, conversámos com a FPA, na tentativa de uniformizar as competições de veteranos.
- Sabendo da dificuldade de pagamento da quotização por parte de alguns atletas e clubes, também conversámos com a FPA com a finalidade de encontrar uma solução e conseguirmos baixar os encargos com as mesmas
- Esta solução entrou em vigor em Outubro no acto das filiações.

## Contas

BALANCETE DE RECEITAS E DESPESAS DO ANO 2018			
SALDO ANTERIOR		DESPESAS	
Conta Bancária 45393934871	8.647,83 €	Medalhas e Trofeus	8.671,01 €
<b>Total do saldo do ano anterior (1)</b>	<b>8.647,83 €</b>	Deslocações	6.280,35 €
		Refeições	157,00 €
RECEITAS		Dormidas	391,40 €
Fees	680,00 €	Despesas bancárias	22,11 €
Quotas	9.385,50 €	Juízes	6.007,77 €
Equipamentos - venda	8.613,00 €	Comissões s/receb	1.246,66 €
Inscrições em provas	8.174,50 €	Pag a credores	3.064,05 €
Estafetas (CN)	700,00 €	Material Inf	113,90 €
		Equipamentos/ofertas	2.495,00 €
		Equipamentos/compras	5.935,68 €
<b>Valores totais recebidos (2)</b>	<b>27.553,00 €</b>	<b>Total das despesas (4)</b>	<b>34.384,93 €</b>
<b>TOTAL (3) = (1)+(2)</b>	<b>36.200,83 €</b>	<b>Sado final (5) = (3)-(4)</b>	<b>1.815,90 €</b>

## Balancete Contabilístico Receitas

Mês	RECEITAS					Total de Receitas
	Quotas	Inscrições	Fees	Estafetas	Venda equipamento	
Jan	3.924,00 €					3.924,00 €
Fev	2.131,00 €	622,50 €			2.027,00 €	4.780,50 €
Mar	1.627,00 €	2.498,50 €		200,00 €	1.672,00 €	5.997,50 €
Abr	287,00 €	100,00 €			318,50 €	705,50 €
Mai	192,00 €	110,00 €			569,00 €	871,00 €
Jun	960,50 €	3.784,00 €			946,50 €	5.691,00 €
Jul	228,00 €			500,00 €	1.836,00 €	2.564,00 €
Ago	12,00 €	58,00 €			113,00 €	183,00 €
Set	12,00 €	204,50 €	680,00 €		523,00 €	1.419,50 €
Out		586,00 €			510,00 €	1.096,00 €
Nov	12,00 €	166,00 €			46,00 €	224,00 €
Dez		45,00 €			52,00 €	97,00 €
	9.385,50 €	8.174,50 €	680,00 €	700,00 €	8.613,00 €	<b>27.553,00 €</b>

## Balancete Contabilístico Despesas


 19

DESpesas												
Mês	Prémios	Deslocações	Refeições	Dormidas	Desp Bancárias	Comissões s/receb	Desp com juizes	Compra equipamento	Pagtº de dividas	Material	Equipmº oferecido	Despesas
Jan						241,98 €		1.204,57 €			69,00 €	1.515,55 €
Fev					2,08 €	248,97 €			647,50 €		876,00 €	1.774,55 €
Mar	940,34 €	3.000,00 €	87,00 €	332,00 €	4,63 €	252,24 €	906,80 €	2.139,48 €		113,90 €	163,00 €	7.939,39 €
Abr	4.237,71 €				3,02 €	31,49 €	1.290,00 €					5.562,22 €
Mai					1,04 €	33,68 €		358,77 €			215,00 €	608,49 €
Jun	250,00 €	2.225,40 €			1,04 €	299,16 €		1.661,55 €			532,00 €	4.969,15 €
Jul	3.003,00 €				1,51 €	51,87 €					592,00 €	3.648,38 €
Ago					2,08 €	11,73 €	660,97 €	458,52 €			23,00 €	1.156,30 €
Set		176,55 €		59,40 €	2,08 €	14,04 €	150,00 €	112,79 €			25,00 €	539,86 €
Out					2,55 €	39,61 €			2.416,55 €			2.458,71 €
Nov		630,00 €	70,00 €			14,18 €						714,18 €
Dez	239,96 €	248,40 €			2,08 €	7,71 €	3.000,00 €					3.498,15 €
	8.671,01 €	6.280,35 €	157,00 €	391,40 €	27,11 €	1.246,66 €	6.007,77 €	5.935,68 €	3.064,05 €	113,90 €	2.495,00 €	34.384,93 €

## Balancete Analítico das Provas

Balancete Analítico provas 2018												
Prova	Participantes	Inscrições	Comissões s/receb	Medalhas e Trofeus	Deslocações	Refeições	Dormidas	Despesas C/ Juizes	Outros	Receitas	Despesas	Resultado
CN Marcha Longo - Porto Mós	9			158,24 €	126,00 €					0,00 €	284,24 €	-284,24
CN Estrada - Jamor	220			406,48 €						0,00 €	406,48 €	-406,48
CN Marcha curta - estrada - Quarteira	96			224,84 €						0,00 €	224,84 €	-224,84
CN Corta Mato Curto - Açotelas	38			353,16 €	126,00 €					0,00 €	479,16 €	-479,16
Taça Lançamentos - Guimarães	95			302,28 €				300,00 €		0,00 €	602,28 €	-602,28
CN Pista Coberta - Pombal	381	2.993,00 €	155,20 €	2.464,96 €	342,40 €	87,00 €	332,00 €	2.196,80 €		2.993,00 €	5.578,36 €	-2.585,36
CN Corta Mato Longo - Monforte	124			241,72 €						0,00 €	241,72 €	-241,72
CN 10000m - Lisboa	81	304,00 €	21,53 €	341,16 €				490,00 €		304,00 €	852,69 €	-548,69
CN Pentatlo - Vagos	21	210,00 €	13,86 €	212,16 €				340,97 €		210,00 €	566,99 €	-356,99
Nacional Pentatlo Lançamentos - Febres	43			250,36 €						0,00 €	250,36 €	-250,36
CN Ar Livre - Lisboa	444	4.284,00 €	200,04 €	2.980,41 €	516,55 €			2.080,00 €	600,00 €	4.284,00 €	6.377,00 €	-2.093,00
CN Montanha - Malcata	67			113,23 €	252,00 €	70,00 €	59,40 €			0,00 €	494,63 €	-494,63
CN Maratona - Lisboa	22	223,50 €	12,28 €	189,53 €						223,50 €	201,76 €	21,74
CN Meia Maratona - Nazaré	211	788,50 €	55,72 €	275,92 €	126,00 €					788,50 €	457,64 €	330,86
CN Marcha curta - Marinha Grande	19	71,50 €		156,56 €						71,50 €	156,56 €	-85,06
		8.874,50 €	458,58 €	8.671,01 €	1.488,95 €	157,00 €	391,40 €	5.407,77 €	600,00 €	8.874,50 €	17.174,71 €	-8.300,21



- Face aos valores anteriormente apresentados, no que concerne a recebimentos e a pagamentos, somos facilmente induzidos a concluir que:
  - a) As despesas embora tenham sido superiores àquilo que inicialmente foi planeado, o mesmo sucedeu com as receitas, conseguindo-se respeitar o princípio de que no poupar é que está o ganho.
  - b) Apesar de termos a convicção de que em AG este valor já se encontra liquidado, o mesmo transitou para o ano de 2019. Despesas ao credor Alexandre Monteiro 4.110,65€;
  - c) Transitam também no banco e para o ano de 2019 o valor de **1.815,90€**.
  - d) Estão por receber as taxas filiações da FPA.....3,5 por atleta
  - e) Estão por receber as despesas dos Team Leads.....



Lista de credores	
CREADOR	VALOR
Alexandre M – despesas várias	4.110,65€
AAL – aluguer do estádio	1590,08€
Lista de devedores	
DEVEDOR	VALOR
FPA taxa de filiação 4500 x 3,50	15.750€
FPA - Viagem e estadia T. Leader	4.713€
Equipamentos stok	
Vários	700€

### Votos de Condolências

- A ANAV apresenta as condolências a todos os familiares de atletas que nos deixaram durante o ano de 2018, mas também aos nossos sócios que perderam elementos da sua família. A ANAV sabe do valor que o suporte familiar tem na nossa vida.

### Votos de Louvor

- A ANAV dá votos de louvor a todos os atletas e representantes de clubes que representaram a ANAV em competições internacionais durante o ano de 2018;
- Entende a ANAV dar votos de louvor aos colaboradores António Fortunato e José Neves pela dedicação e desempenho dado como Team Leaders durante o ano 2018;

- Votos de louvor aos colaboradores, Gonçalo Ferreira e Michel Correia pela forte colaboração dada à ANAV como team leaders e também pelo empenho na gestão da comunicação e site durante o ano de 2018;
- Votos de louvor aos associados Alexandre Monteiro (fundo), Augusto Cavaleiro (lançamentos) e Paulo Constantino (combinadas), pela excelente colaboração em Málaga.
- Votos de louvor aos elementos da Mesa da AG e do CF pela dedicação, empenho e rigor com que ajudam a ANAV a crescer.

### **Agradecimentos**

- A ANAV agradece a todos os colaboradores e atletas pelos fantásticos êxitos da ANAV
- A ANAV agradece a todos os parceiros pelo apoio sentido durante o ano 2018.

### **Património/ inventário**

- A ANAV transfere para 2019, 3 tendas- valor 1000€ cada, 1 computador valor 350€, uma impressora valor 75€, várias bandeiras valor 300€ e algum equipamento desportivo no valor 2000€
- Segue também para 2019 o equipamento na posse do Alexandre Monteiro (este é transferido para a ANAV depois de efectuado o respectivo pagamento (credor).

### **Parecer do Conselho Fiscal**

- Em tempo útil foi solicitado ao Conselho Fiscal o parecer sobre o presente Relatório de Atividades e Contas. Mesmo não sendo de carácter vinculativo, é para esta Direção, de extrema importância, porque reflete a opinião de um dos seus Corpos Gerentes, mas também porque permite a obtenção de um olhar legalista. Através do controlo dos aspetos financeiros, cuja transparência, aceitação e divulgação se revelam determinantes para todos os sócios, permitindo à Direção uma gestão mais rigorosa, apropriada e avalizada, em concordância com o Plano de Atividades aprovado.

### **Conclusões**

- Temos de continuar o caminho do crescimento, rigor, transparência e muita qualidade.
- Não foi possível organizar o evento de fim de ano (gala) nem distribuir as AG pelo país.
- Continuamos convictos de que com a ajuda de todos, nas suas criticas construtivas a ANAV vai continuar o seu percurso e alcançar os seus objectivos.
- Juntos somos mais fortes



O Presidente da Direcção

Luís Jesus

Luís de Jesus



Data: 03-04-2019